

VIDA LONGA À FCA

GABRIEL LORDÉLLO

Mobilização para salvar ferrovia



Trecho da Ferrovia Centro-Atlântica, que corre o risco de ser desativada com a implantação de novo projeto no Estado

Cidades querem que estrada de ferro seja usada para transporte de passageiros e turismo

▄ RITA BRIDI
rbridi@redegazeta.com.br

Os prefeitos dos municípios de Alfredo Chaves, Vargem Alta, Marechal Floriano, Domingos Martins, Viana, Mimoso do Sul e Cachoeiro de Itapemirim não querem a desativação do trecho da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) que liga Vitória a Cachoeiro de Itapemirim. Na próxima sexta-feira, eles vão reunir-se em Marechal Floria-

no para discutir a formação de um consórcio municipal e propor alternativas para a manutenção do trecho ferroviário.

Ontem os prefeitos e representantes dos municípios cortados pela ferrovia reuniram-se em Vargem Alta e reafirmaram a intenção de garantir a manutenção da linha ferroviária, construída faz mais de 100 anos, e considerada por eles patrimônio histórico, cultural e turístico da região. Eles querem que a estrada de ferro seja utilizada para o transporte de passageiros e para in-

crementar o turismo.

A subsecretária estadual de Turismo, Diomedes Caliman, o secretário estadual de Cultura, Maurício Silva, e representantes de empresas turísticas da região participaram do da reunião dos prefeitos realizada ontem. Silva defendeu que o trecho seja tombado como patrimônio histórico por fazer parte da história local e da construção da economia das cidades por onde passa. No encontro foi apresentada a proposta para a formação de um consórcio municipal.

Na próxima terça-feira, 27, prefeitos e representantes do governo estadual participarão, às 10h, de audiência na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), em Brasília. Na oportunidade será entregue ao presidente do órgão, Jorge Bastos, documento que destaca a importância econômica, turística e histórica da ferrovia para os municípios envolvidos para o Estado.

PROPOSTA

Em setembro, no dia 13, às 10h, os prefeitos voltarão a se reunir na Es-

agroturismo e desafogar as nossas rodovias”, explicou o prefeito.

O prefeito lembra que, além de ser um patrimônio cultural, a linha representa o desenvolvimento da região e o fortalecimento do turismo na região de montanha. A ideia, destacou, é trabalhar para que a ferrovia seja tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), como aconteceu com a Estação Ferroviária de Mathilde.

RESOLUÇÃO

A movimentação dos prefeitos do Sul do Estado pela permanência da ferrovia está acontecendo por conta da publicação, no dia 5 de julho último, da Resolução nº 4.131, assinada por Bastos, da ANTT. O ato autoriza que a FCA, que é a concessionária da ferrovia, faça a devolução os trechos que estão sob sua gestão.

De acordo com a medida da agência reguladora, a concessionária está autorizada a desativar o trecho ferroviário da antiga Estrada de Ferro Leopoldina e fazer a retirada dos trilhos.

A saída de operação do trecho da FCA, que liga Vitória a Cachoeiro de Itapemirim, passando pela Região Serrana do Estado, só poderá ser feita após a construção de nova linha ferroviária, a EF 118, que fará a conexão de Vitória com o Rio de Janeiro.

tação Ferroviária de Mathilde, em Alfredo Chaves. No encontro, o prefeito local, Roberto Fiorin, vai apresentar a proposta de estender o Trem das Montanhas até Vargem Alta. Atualmente os passeios turísticos desse projeto saem de Viana, passando por Domingos Martins, se estendendo até Araguaia, em Marechal Floriano.

“Estamos lutando para a permanência e funcionamento da ferrovia. Em vez de destruí-la queremos torná-la ainda mais utilizável, aproveitando para fomentar o